

Procreate
Software para Controle de PecuáriaO melhor, e mais fácil software
para controle da pecuária pelo menor preço!

Artigos Técnicos

DIVERSIDADE E USO DAS PLANTAS NATIVAS

Por Maria do Socorro Bona Nascimento
Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte e
doutora em Manejo de Pastagem
sbona@cpamn.embrapa.br
Maria Elisabete Oliveira
Professora da Universidade Federal do Piauí

As plantas nativas constituem importante patrimônio cultural e econômico para as populações locais. O melhor conhecimento dessas plantas, sobretudo pelos jovens, cria um elo entre as gerações, valorizando-se assim as raízes culturais e assegurando a continuidade do saber local. Além disso, o conhecimento leva à apreciação e esta ao uso racional, que, por sua vez, reduzirá a crescente ameaça à biodiversidade.

Em três assentamentos localizados em São João do Piauí, a Embrapa Meio-Norte, contando com a parceria da Universidade Federal do Piauí, realizou um levantamento sobre as plantas locais e seus usos. As citações foram espontâneas, pedindo-se apenas às pessoas que fossem relacionadas separadamente as árvores/arbustos e as herbáceas/subarbustos. Foram respondidos 52 questionários, por pessoas indicadas como detentoras de conhecimento sobre as plantas.

No total, foram citadas 82 plantas e os usos forrageiro, apícola, medicinal, madeireiro, melhoramento de solo, produtoras de carvão, lenha e vara. Outras utilidades, relacionadas em menor escala, foram o emprego em artesanato (confecção de chapéus, vassouras, cestos e esteiras), na alimentação humana e na produção de sombra. Ocorreram ainda indicações de plantas "produtoras de veneno" sejam aquelas usadas no controle das pragas agrícolas ou as tóxicas aos animais.

As plantas mais citadas foram catingueira, marmeleiro e angico-de-bezerro (ou catanduva), com mais de 50% das citações. Em uma segunda categoria, com menos de 50% a 20% das citações, destacaram-se angico, jitirana, camaratuba e jurema preta. Portanto, as plantas lenhosas e perenes, que são predominantes na vegetação local, foram as mais citadas. Entre as herbáceas e anuais destacaram-se jitirana, bamburral, cabeça-branca, malva e mata-pasto.

Os fatores mais importantes para a citação de uma espécie de planta foram a sua abundância na área, seguida da sua utilidade. Assim, verificou-se que a catingueira, apesar de não se destacar nas citações de uso, tendo porém ocorrência muito comum, foi a mais citada. O angico-de-bezerro, de menor ocorrência, porém com vários usos, foi a terceira mais citada. O marmeleiro, de elevado uso e alta ocorrência, ficou em segundo lugar. Ressalte-se que algaroba (esta apesar de não ser nativa já é naturalizada na região) e o juazeiro foram citadas somente por 19% e 16% dos entrevistados, respectivamente, por não serem comuns na área do assentamento.

Considerando-se o uso, a categoria mais citada foi a forrageira, com 186 citações, seguindo-se as categorias madeireira e medicinal (ambas com 75 citações), apícola (58) e lenha (43). Como uso na alimentação humana foram citadas, por apenas uma pessoa, guabiraba e umbuzeiro, indicando que a população não depende das plantas locais para sua própria alimentação. As plantas mais citadas como forrageiras, em ordem decrescente, foram

angico-de-bezerro, marmeleiro, jitirana e camaratuba. Como apícolas destacaram-se bamburral, marmeleiro, angico-de-bezerro, mofumbo e camaratuba. O marmeleiro sobressaiu também como medicinal, seguido pelo angico-de-bezerro e o mofumbo. O angico-de-bezerro foi também a espécie mais citada como madeira.

Portanto, excetuando-se a alimentação humana, ficou notória a múltipla utilidade das plantas locais para a população, o que indica a importância da divulgação do seu valor e de medidas que assegurem sua proteção contra as diversas pressões de uso, que podem levar ao desaparecimento das espécies mais usadas. Esse desaparecimento diz respeito não somente às populações locais mas também à sociedade de forma mais ampla, pelo potencial de uso, das próprias plantas ou de seus produtos, em regiões onde não ocorrem naturalmente.

NOMES POPULARES E OS RESPECTIVOS NOMES CIENTÍFICOS DAS PLANTAS CITADAS:

Catingueira – *Caesalpinia bracteosa* Tul.

Marmeleiro - *Croton sonderianus* Muell. Arg.

Angico-de-bezerro (ou catanduva) - *Piptadenia moniliformis* Benth

Angico - *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan

Jitirana - *Ipomoea* sp.

Camaratuba - *Cratylia mollis* Mart. ex Benth

Jurema preta – *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poiret.

Bamburral - *Hyptis suaveolens* (L.) Poit.

Cabeça-branca – *Althernanthera brasiliana* (L.) Kuntze

Malva – *Sida cordifolia* L., *S. acuta* Burm., *S. angustifolia* A.St.-Hil. e *S. rhombifolia* L.

Mata-pasto - *Senna obtusifolia* (L.) Irwin & Barneby

Mofumbo – *Combretum leprosum* Mart..




Guabiraba - *Campomansia* sp.

Umbuzeiro – *Spondias tuberosa* Arruda

Juazeiro - *Ziziphus cotinifolia* Reissek.

Algaroba – *Prosopis juliflora* (Sw.) DC.

-

   Envie esta notícia para um amigo por e-mail